

Unesco financia formação de professores da Guiné-Bissau

O FINGIMENTO

A Guiné-Bissau irá receber um apoio financeiro na ordem dos cem mil dólares destinado a um programa de formação de professores, de acordo com os termos de um protocolo assinado recentemente entre a Unesco e o ministério da educação daquele país.

O acordo foi assinado no âmbito de uma visita do director da Unesco, Koichiro Matsuura, e permitirá iniciar em Outubro deste ano a formação de um primeiro grupo de docentes no quadro de um programa de cooperação que prevê também o desenvolvimento de outras actividades destinadas à melhoria da qualidade do ensino na Guiné-Bissau.

"Este apoio financeiro da Unesco chegou em boa hora", congratulou-se o ministro da educação guineense, Marciano Silva Barbeiro, na cerimónia que juntou diversos representantes da vida política guineense, entre os quais o presidente da República, Henrique Rosa, e o primeiro-ministro Carlos Gomes.

Em Abril, os professores da Guiné-Bissau fizeram uma semana de greve. Reclamam o pagamento de sete meses de salários em atraso. O problema arrasta-se perante a indiferença das autoridades.